



## 178 - CASOS DE TB EM CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS ENTRE JUNHO DE 2010 E JULHO DE 2021 EM PORTUGAL

I. Fronteira, M. Pacheco, P. Aguiar, R. Duarte

*Escola Nacional de Saúde Pública, ENSP, Centro de Investigação em Saúde Pública, Comprehensive Health Research Center, CHRC, REAL, CCAL, Universidade NOVA de Lisboa, Lisboa, Portugal; Centro de Saúde Pública Doutor Gonçalves Pereira (INSA Porto); ICBAS Universidade do Porto.*

### Resumen

**Antecedentes/Objetivos:** A tuberculose (TB) continua a ser um desafio para a saúde global. Em Portugal, o número de casos de TB tem vindo a diminuir gradualmente desde 2000. Em 2016 o país foi considerado como tendo baixa incidência da doença (< 20 casos por 100.000 hab). Em 2022, a taxa de incidência nas crianças com menos de 5 anos foi de 6,1 casos por 100.000, contudo as características das crianças são pouco conhecidas em Portugal. Objectivo: descrever os casos de TB em crianças menores de 5 anos nascidas em Portugal entre junho de 2010 e julho de 2021 notificados no sistema vigilância epidemiológica (SINAVE).

**Métodos:** Estudo de coorte histórica que incluiu todos os casos de TB notificados no sistema de vigilância epidemiológica (SINAVE) em crianças menores de 5 anos nascidas em Portugal entre junho de 2010 e julho de 2021. Variáveis demográficas: sexo, idade à data de notificação, distrito de notificação; variáveis clínicas: Sinais, sintomas ou achados radiológicos (S/N), Localização primária e secundária, fatores de risco, vacinação com BCG e dias desde última inoculação e admissão hospitalar por TB; Variáveis de acesso: dias desde início de sintomas até tratamento. Calcularam-se frequências relativas, medidas de tendência central e dispersão.

**Resultados:** Foram notificados um total de 88 casos de TB em 86 crianças menores de 5 anos durante o período em estudo, correspondendo a uma incidência cumulativa média de 6,4 casos por 100.000 hab. Os casos distribuíam-se de forma idêntica pelo sexo, mais de metade dos casos ocorreram em crianças com 3 ou menos anos de idade (51,8%) e foram notificados maioritariamente no distrito de Lisboa (32,1%) ou do Porto (28,4%). A localização primária da doença era maioritariamente pulmonar (58,8%) sendo a localização secundária mais frequente a intratorácica linfática. Em cerca de metade dos casos estava presente, à data de notificação, pelo menos um fator de risco para TB. Em apenas 36,8% dos casos, as crianças tinham sido vacinadas com a BCG. Em 67,8% dos casos houve hospitalização devido à doença. Até metade das crianças tinha iniciado o tratamento 17 dias após os sintomas.

**Conclusões/Recomendações:** Apesar de Portugal ser considerado um país de baixa incidência de TB, os números mostram que a TB em crianças deve constituir uma preocupação para as autoridades de saúde do país.

Financiación: Fundação para a Ciência e Tecnologia EXPL/SAU-EPI/0067/2021.